

## Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

### Estudo 9 - O Reino de Judá I - Jerusalém/Sul - De Abias a Jeorão

1 Reis 15.1-24, 22.41-50, 2Rs 8.16-24, 2 Crônicas 13 a 21

Elaborado por Judson F. Marques  
[judsonfm@ig.com.br](mailto:judsonfm@ig.com.br)

Saudamos a todos participantes desta série de estudos com a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo.

Continuamos a estudar a história da **Monarquia em Israel**, agora no período do reino dividido, com foco no reino do sul, Judá. Este é o primeiro de cinco estudos que faremos sobre o reino do sul. Usaremos por base os textos de 1Rs 15.1-24, 22.41-50, 2Rs 8.16-24, 2Cr 13 a 21. Neste estudo estão incluídos quatro reis: Abias ou Abiã, Asa, Josafá, e Jeorão.

No quinto estudo desta série Roboão ao se tornar rei em substituição ao seu pai Salomão, seguiu orientação de jovens inexperientes. Estes sugeriram que não fosse concedida redução dos tributos, e sim aumento. Por isto e por desígnio divino, 1Rs 12.15, houve a divisão de Israel em dois reinos tornando-se dois países independentes, os reinos do Norte e do Sul de Israel. O segundo rei do sul foi **Abias ou Abiã**, que substituiu seu pai Roboão e permaneceu como rei apenas três anos, 1Rs 15.1-8 e 2Cr 13.1-14.1. Destaca-se do seu período de governo a vitória que obteve na guerra contra Jeroboão do Reino do Norte, 2Cr 13.1-21. Seu exército tinha quatrocentos mil soldados e o do inimigo oitocentos mil. Antes da batalha fez um discurso em que cita as promessas do Deus Eterno de manutenção da dinastia de Davi no reino da qual fazia parte e acusa a idolatria dos seus inimigos. Fala de seu povo como sendo cumpridores das leis divinas e detentores da proteção. O rei, seus

sacerdotes e soldados, durante a batalha perceberam que estavam próximos da derrota, então invocam a Deus, e conseguem a vitória. Conquistam as cidades de Betel, Jesana, Efrom e povoados próximos. Deus honrou sua promessa de salvar aqueles que o invocam, Sl 56.9. O lindo discurso do rei Abias na batalha divergiu de sua conduta ao casar-se com quatorze mulheres 2Cr 13. 19-21. Nossa pergunta é: Tua vida está compatível com a tua mensagem?

Após a morte do rei Abias seu filho **Asa** lhe sucedeu. Reinou durante quarenta e um anos. Destacou-se por sua atitude firme de combate a todo tipo de idolatria. Encontramos em 2Cr 14.2-5 e 2Cr 15.8-18 uma descrição detalhada dos seus feitos buscando agradar a Deus. Proibiu cultos pagãos aos deuses estrangeiros, destruiu os Postes-ídolo e altares de imagens. Ordenou ao povo de Judá que adorasse somente ao Deus Eterno dos antepassados deles e que obedecesse às suas leis e mandamentos. O rei Asa comandou uma reforma religiosa. Até destituiu sua avó Maacá da posição de rainha-mãe porque ela havia construído um Poste-ídolo. Houve um período de paz e progresso por dez anos. Nesse período construiu defesas nas cidades. Depois enfrentou uma guerra contra os Etíopes que vieram com um exército de um milhão de homens e trezentos carros de guerra, 2Cr 14.9. O rei percebendo sua inferioridade militar apelou para Deus que lhe concedeu

uma vitória retumbante. Parece-nos que foi depois dessa vitória esmagadora que o profeta Azarias o anima para novos empreendimentos. O resultado é o aprofundamento da reforma religiosa e renovação do pacto com Jeová, o Deus de seus pais, 2Cr 15.12. No entanto o rei Asa erra ao enviar ao rei Bem-Hadade da Síria os tesouros do templo, buscando aliança para retirar o rei Baasa que tinha invadido Judá. Deus envia ao rei o **profeta Hanani** que lhe mostra o erro de ter confiado no rei da Síria e nos revelou esta preciosidade: **“Pois os olhos do Senhor estão atentos sobre toda a terra, para fortalecer aqueles que lhe dedicam totalmente o coração”**. 2Cr 16.9, NVI.

Após a morte do rei Asa seu filho **Josafá** lhe sucedeu. Reinou durante vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua história está narrada nos capítulos 17 a 20 do segundo livro das Crônicas e 22 do primeiro livro dos Reis. Pode-se dizer que fez um bom governo. Gozou de uma grande popularidade com seu povo. Seus inimigos o respeitavam e lhe traziam muitos presentes e impostos. Árabes e filisteus eram seus tributários. Por isso tornou-se muito rico e famoso. Criou Cidades-armazém onde ajuntou grande quantidade de mantimento. Aumentou, estruturou e armou seu exército, 2Cr 17.12-19, e a justiça, 2Cr 19.4-11. Ele foi abençoado porque não adorou a Baal, mas obedeceu e cumpriu os mandamentos de Deus. Nessa linha, enviou autoridades, sacerdotes e levitas por todas as cidades de Judá para promover o ensino da lei de Deus. Diz o texto, 2Cr 18.1, que por laços de casamento se tornou muito amigo de Acabe rei do Norte que o convidou à guerra contra Ramote-Gileade que estava dominada pela Síria. A decisão para declaração de guerra foi precedida de uma grande discussão entre os profetas Micaías, e Zedequias. Este previa a vitória de Israel, e Micaías a morte de Acabe o

que se concretizou. Josafá enfrentou também guerra contra Edom. O notável é que ao se sentir inferiorizado clamou, adorou a Deus com louvor, com cânticos, ele e todo o povo. Os amonitas e moabitas seus inimigos se destruíram reciprocamente. Os soldados de Jeosafá de Judá e Jerusalém só tiveram de recolher os despojos. Uma grande vitória para quem confiou no verdadeiro Deus, 2 Cr 20.1-29.

Após a morte do rei Josafá, seu filho **Jeorão** lhe sucedeu. Reinou durante oito anos em Jerusalém. Sua história está narrada em 2Cr 21.1-20. Pode-se resumir seu governo como dispensável. Começou praticando a barbaridade de matar seus seis irmãos e várias altas autoridades, 2Cr 21.4. Casou-se com a filha do rei Acabe apoiando a idolatria de sua mulher. Assim pecou contra Deus. Perdeu a guerra contra os edomitas. Recebeu o castigo de Deus através de uma doença que o levou a morte. Lembremos: "Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo", Hb 10.31.

Que Deus nos abençoe, em nome de Jesus, amém.